

Uma nova via até a Presidente Vargas



A prefeitura de Roiandia planeja abrir uma nova via de ligação até a avenida Presidente Vargas a partir da rua Jaguaré, na Vila Oliveira. Ao mesmo tempo, fecharia metade da rua Esmeralda - só para quem saísse da Vila Oliveira. Nesta semana, fechou a entrada da rua Floresta. São algumas mudanças que estão ocorrendo e vão ocorrer naquela região.

PÁGINA 03



Covid: óbitos diminuem com vacina

Em 2021, os casos de mortes em Rolândia por Covid-19 foram quase duas vezes mais em seis meses do que todo o ano de 2020: 120 em neste ano contra 67 no ano passado. A faixa etária dos óbitos também mudou - mais jovens têm morrido. Em Rolândia, neste ano faleceram três pessoas com menos de 30 anos de idade - **PÁG. 03**

Furtos de placas no cemitério de Rolândia continuam - 11



Empresas solidárias

Lar doa equipamentos à Saúde de Rolândia - 05

Dori doa fraldas a entidades de Rolândia - 13

Laudos do Erich Georg vencem em julho e agosto - 14





Avenida Romário Martins 705 - Rolândia

sua EMPRESA cabe AQUI





FRETAMENTO EVENTUAL FRETAMENTO CONTÍNUO

43 3255-2070 3255-2063



contato@vysa.com.br

Mais mortes em mais jovens e sommelier

Olá, querido leitor e a doença está mais morcara leitora do JR

Nesta semana, o JR se debruçou sobre os números do novo coronavírus (Covid-19) em Rolândia. Juntou esses números, analisou-os, comparouos aos números de 2020 e "descobriu" o que já se desconfiava. Há muitos mais casos da doença agora, há muitos mais óbitos e há muito mais mortes entre as pessoas mais jovens.

Já se desconfiava, mas essa diferença de óbitos de 2020 para 2021 deixou-nos muito assustados. Em apenas três meses, o número de mortes alcançou a mesma quantidade de todos os óbitos de 2020: 67 pessoas faleceram no ano passado devido à Covid-19 e 67 pessoas morreram neste ano pela mesma doença até o dia 31 de marco.

Se computarmos até 30 de junĥo, o que a matéria fez, chegaremos a 187 mortes. Traduzindo: em seis meses, tivemos no município de Rolândia quase o DOBRO de óbitos que tivemos em 9 meses de 2020. Então,

tal e mais transmissível, seja por causa de novas cepas, seja por causa de descasos com as medidas de distanciamento social. uso de máscara e de álcool em gel.

Outro ponto que chamou-nos a atenção foi a baixa da faixa etária das pessoas que morreram por causa da doença. Neste ano, tivemos três pessoas com menos de 30 anos que faleceram de Covid-19: a mais jovem delas tinha 24 anos de idade. Há pessoas de 30, muitas de 40 e de 50 anos, de 60 anos também. Os mais idosos, por causa da vacinação, estão mas protegidos. Felizmente, a imunização avança sobre as idades, que diminuem a cada nova ação da Saúde. Nesta sexta-feira (09). vacinaremos as pessoas com 43 anos de idade.

Ei, que vacina vocês estão aplicado hoje? Aquela contra a Covid-19.

E o sommelier de vacina, hein? Muitas pessoas querendo escolher que vacina tomar e deixando de se imunizarem porque, naquele dia, o imunizante não era o que elas gostariam.

Vacina boa é aquela que vai no braço, não importa o que algumas pessoas digam por aí. Se alguém lhe disser, por exemplo, que a Coronavac não presta. Peça para ele ler uma matéria, em veículos de comunicação sérios, sobre a cidade de Serrana. Vai saber que a imunização de 75% da população daquela cidade fez cair drasticamente os casos, as internações e as mortes por Covid-19. Também pode ler a atu-

al relatório do governo chileno sobre a eficácia da vacina do Butantan em nosso país vizinho.

Leia veículos de comunicação sérios e desconfie do tiozão ou da tiazona do WhatsApp.

Boa leitura

Iosiane Rodrigues Editora José Eduardo Editor

Literária

Hoje resolvi trazer a resenha do livro O Outro pé da Sereia, de Mia Couto, Essa obra faz parte da literatura tida como animista, produzida a partir da maneira de viver de um povo,

o Africano.

É importante aqui abrir um breve parêntese para o fato de que a África não é um continente homogêneo, com culturas e rituais semelhantes em toda sua extensão territorial, mas é marcada por uma grande heterogeneidade, impor-tantíssima para a forma como cada habitante dessa região se comporta. No livro, é possível iden-

tificar a forma como o colonizador influenciou na maneira das personagens agirem e serem, Mwadia Molunga, a protagonista, em busca de um destino, acaba se deparando com sua própria identidade e tendo que fazer uma es-colha. É importante mencionar que tudo começa quando o burriqueiro (criador de burros) Zero Madzero enterra uma estrela, ao realizar essa ação acaba desenterrando uma Santa e, após consultar o Curandeiro Lázaro Vivo, descobre estar amaldi-

Jornada Resenha: O outro pé da sereia

çoado. Por conta disso, sua mulher Mwadia, sai de Antigamente - o local onde moram- em uma jornada para salvá-lo, voltando para sua terra natal, Vila Longe.

– Vou-lhe dizer um segredo: esta gente aqui, em Vila Longe, é que está morta. Nós somos almas depenadas" (2006, p. 87).

A escolha do nome das personagens e dos locais de habitação foi bem pensada, pois Mia Couto utiliza-se deles para desenvolver as personagens e suas personalidades. assim como o ambiente e o espaço da cidade. Um outro fato muito interessante é a forma como se discorre a narrativa, visto que acon-tece em dois momentos históricos distintos que, de certa forma, possuem uma confluência durante toda a história.

Esses e outros motivos tornam a leitura um grande deleite e permitem que o leitor reflita sobre diversos conceitos, como: a vida, a morte, a existência e, principalmente, a forma

Os melhores álbuns de Rock



como aproveitamos nossa vida e como criamos significado para ela.

Sugiro a leitura da história na íntegra para compreenderem os valiosos ensinamentos ofertados por ela.

Boas leituras!



Ana Paula Silva Formada em Pedagogia e Letras e mestranda em Estudos Literários

- Editorial¹

Reflexão Adoração ou Diversão?

Nos dias atuais, exatamente como a Palavra de Deus anunciou, o homem está cada vez mais atrevido em relação a Deus. A indústria do entretenimento tem colaborado para afastar o homem de pensar em Deus. O sistema religioso não está diferente, substituiu o culto em entretenimento, os chamados "show gospel".

Ficamos ocupados demais em nos entretermos para que possamos refletir sobre Deus. Do mesmo modo como o ateu rejeita Deus, assim o entretenimento reieita a reflexão. (Ezequiel 33:32), Eis que tu és para eles como quem canta canções de amor, que tem voz suave e tange bem; porque ouvem as tuas palavras, mas não as põem por obra. Os homens se tornaram refém da canção e da voz suave dos di-

rigentes. Os constantes apelos de Deus aos homens para que se arrependem indicam claramente que a vida de santidade não tem nenhuma importância. É Deus arrazoando com os ho-

mens em vão: E eu vos enviei todos os meus servos. os profetas, madrugando e enviando a dizer: Ora, não façais esta coisa abominável que odeio (Jeremias 44:4).

Hoje o mundo está maduro para um derramamento mais sério da ira divina contra o pecado. O homem foi criado à imagem de Deus **(Gênesis 1:26-27)**, não física, mas espiritu-almente. Deus é Espírito (João 4:24) sem forma física. O homem foi criado para refletir o caráter moral e espiritual de Deus em tudo que pensasse, falasse

O Amor, que é a perfeita essência de Deus não está mais em nós, porque de Deus fomos separados por causa do pecado. Existe no coração do homem um profundo anseio que somente Deus pode preencher. Ele nos convoca a uma reconciliação com Ele: "E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração". (**Je**remias 29:13).

A maior parte dos membros de nossa trágica raça humana se volta para tudo, menos para Deus, na ânsia de satisfazer o vazio que somente Deus em Cristo pode preencher: Espantai--vos disto, ó céus, e horrorizai-vos! Ficai verdadeiramente desolados, diz o SENHOR. Porque o meu povo fez duas maldades: a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm águas (Jeremias 2:12,13). Preferimos a "água bar-renta" a ter a "água limpa". Que possamos refletir no que Deus tem nos falado.



Humberto Xavier Rodrigues é for-

Elencar álbuns de um estilo com tantas variantes, incontáveis bandas e com um catálogo guase infinito– se juntar tudo da quase o mesmo tanto de álbuns do Chitãozinho/Xororó – mas a Rolling Stones elegeu 500, eu vou tentar colocar, desses, os 10 – ou quase isso - que eu acho. - The Dark Side of The

artes

Moon (PinkFloyd): Uma obra prima do começo ao fim e um dos discos mais conhecidos da música segundo pesquisas, uma a cada quatorze pessoas a cima dos quarenta tinha esse álbum em casa, pra ter noção da grandiosidade.

- Sgt.Pepper's Lone He-arts Club Band (Beatles): Embora eu goste mais de alguns outros álbuns da maior banda de todos os tempos – Help e Revolver – é inegável a influência de Sgt em praticamente toda a música que veio depois. Sabe a listinha dos 500 da Rolling Stones? Esse é o primeiro.

Back In Black (AC/DC): É o disco mais vendido da história do Rock e o segundo da história da música. Cheio de hits memoráveis. foi o primeiro disco da banda depois da morte de seu primeiro vocalista, e eles não tinham certeza se a nova fase iria vingar.



The Dark Side of The Moon (PinkFloyd)

Nevermind (Nirvana): Algumas bandas são tão grandes que mudam o paradigma de sua época. Nirvana fez isso. Em um mundo acostumado com o rock n'roll pomposo de Bon Jovi e Guns n'Roses Nirvana trouxe uma simplicidade angustiante e ex-tremamente viciante. Ne-vermind é o suprassumo do grunge, um álbum ina-creditável de bom do início ao fim. Ainda tem uma das melhores capas já feitas. - Exile on Main St

- Exile on Main St. (RollingStones): É difícil destacar somente um ál-bum dos Stones – até porque eles tem muuuitoos – Eu fiquei entre esse e Let it Bleed – outra obra prima -mas optei por Exile por sei um álbum maior em todos os sentidos. Vale cada mi nuto ouvido.

- Led Zeppelin IV (Led-Zeppelin): O que falar de

um disco que tem Black Dog, Rock n´Roll, Going To California e Stairway to Heaven num mesmo álbum? Um dos maiores discos de uma das maio bandas de todos os tempos.

Menções: Black Sabbath (Black Sabbath), Joshua-Tree (U2), Metallica (Metallica), Ten (Pearl Jam), Pet Sounds (Beach Boys), Born to Run (Bruce Sprin-



em Marketing e Publicidade



pornalderolandia.com.br (O) @jornalderolandia

f /JornalDeRolandia

Q43 9.8808.1196 Q43 9.9658.0204

jornalderolandia1@gmail.com

SILVA & RODRIGUES EDITORA LTDA.

CNPJ 05.929.678/0001-77 Rua Monteiro Lobato, 190 - sala

IMPRESSÃO Grafinorte

TIRAGEM 3.000 exemplares EDITORIA losé Eduardo da Silva **Josiane Rodrigues**

JORNALISTA RESPONSÁVEL José Eduardo da Silva -0009972/PR

DISTRIBUIÇÃO Rolândia e seus distritos, Prado Ferreira e Jaguapitã



ESTÉTICA AUTOMOTIVA

- RESTAURAÇÃO DE FARÓIS
- POLIMENTO / ESPELHAMENTO / VITRIFICAÇÃO
- HIGIFNIZAÇÃO COMPLETA DE TAPECARIA (BANCO/TETO/CARPETE) - ELIMINAÇÃO DE ODORES (TABAÇO / ODORES INDESEJADOS)
- **3016-0138 / 99901-0506** ©



Covid causa mais óbitos e em mais jovens em 2021

Mortes causadas pela doença no município de Rolândia em apenas seis meses de 2021 são quase o dobro de óbitos de todo o ano de 2020

O município de Rolândia registrou 187 óbitos pelo novo coronavírus desde o início da pandemia, de acordo com o Boletim Co-vid-19 da Secretaria Mu-nicipal de Saúde, publicado na quarta (06). Esses números impressionam quando se observa a quan-tidade de mortes em seis meses de 2021 comparados a todo o ano de 2020. São quase duas vezes mais óbitos na metade do tempo: em 2020 foram 67 mortes e, em pouco mais de seis meses de 2021, 120 óbitos.

Letalidade

A letalidade das novas cepas do coronavírus também aumentou, quando se compara o aumento dos óbitos. Em dezembro de 2020, o município de Rolândia chegou a 67 mortes por causa da Covid-19, isso desde março, ou seja, em 9 meses de pandemia.

Em 2021, foram necessários apenas três meses rios apenas tres meses para se chegar a esse mes-mo número de mortes: em 31 de março, Rolândia tinha o seu 67º óbito em 2021. No dia 05 de abril, o Boletim trazia 138 mortes em decorrência da doença

desde março de 2020. No final e 2020, havia 21 pessoas em isolamento domiciliar, o que é um muito menor se comparado aos 151 rolandenses que es-tavam em isolamento no dia 30 de junho. Em todo o ano de 2020, Rolândia registrou 2312 casos de Covid-19. E apenas nesse primeiro semestre de 2021 município contabilizou 3.417 casos, chegando a marca de 5759 casos con-firmados. Dos 2312 casos confirmados no ano passado, 2217 se recuperaram. Neste ano, dos 3.417, um total de 3.199 também conseguiram se recuperar.

Mais jovens

Outro fator que chama a atenção nos casos de óbitos e contaminações em 2021 é a idade. O perfil das mor-tes por coronavírus museja por conta da vacinação dos idosos ou por conta de novas cepas. Cada vez mais, os mais jovens têm se infectado e, mui-tos, morrido. O Boletim tos, morrido. O Boletim Covid-19 da segunda-feira (05), por exemplo, trouxe o registro de dois óbitos de pessoas com menos de 30 anos. Uma delas foi uma joanos. Oma detas foi uma jovem de 24 anos, falecida no dia 1º de julho, e outra, um rapaz de 27, que morreu no dia 02. Anteriormente, a pessoa mais jovem a morpessoa mais jovem a mor-rer por causa da doença foi um jovem de 28 anos, fa-lecido no dia 22 de junho, Também em 2021. No dia 15 de junho, houve o falecimento de um homem de 32 anos, sem comorbidades registradas.



No ano passado, as pesso-as que se infectavam e vinham a óbito pela doença eram, na maioria, da faixa etária de 75 a 82 anos de idade, situação que tam-bém mudou em 2021. Nes-se ano, Rolândia já regis-

tou mortes com idades bem menores como de uma mulher de 39 anos que faleceu no dia 11 de junho, e possuía comorbidades.

Segundo a Fiocruz há pistas que reforçam essa comparação. Do início do

ano até meados de mar-ço, houve um aumento de 316% nos casos confirmados de Covid-19 na população em geral no Brasil. Já entre quem tem 30 e 59 anos, o crescimento foi su-perior a 500%.

As mudanças atuais e futuras na av. Presidente Vargas

🗕 Ruas fechadas, semáforo mudado de local e, agora de três tempos, futura rua que será aberta; mudanças têm o objetivo de otimizar o tráfego no local





Entrada para a rua Floresta é fechada pela prefeitura; trecho acima da rua Esmeralda deve ser fechada em breve para sair da Vila, tão logo uma nova via seja aberta ligando a Pres. Vargas com a rua Jaguaré

Em maio, o trânsito da Avenida Presidente Getú-lio Vargas, em Rolândia, passou por modificações como troca de local de semáforo e na própria via, além de outras ruas próxi-mas também precisaram se ajustar às mudanças. Isso ocorreu para tornar o tráfego no local mais funcional e otimizado, uma vez que Rolândia ganhou

um novo polo atacadista. Entre as melhorias feitas foi realizada a instalação de um semáforo na avenida, próximo ao Atacadista e retirado o que havia na entrada da rua Esmeralda. José Luiz Polvani, secretário de Serviços Públicos e Infraestrutura de Rolândia, falou sobre essas mu-danças e também sobre as que virão e já começam a acontecer. "O semáforo de três tempos que colocamos serve para organizar o tráfego nesse trecho", afir-

mou Polvani. Dentro as mudanças na entrada da rua Esmeralda.

Vila Oliveira, Polvani

explicou que os motoristas que estão na Presidente Vargas, vindo do centro, e oliveira o podem fazer pela rua Esmeralda, sem qualquer problema. "Ago-ra quem estiver vindo de Arapongas não poderá mais subir pela rua Esmeralda, fazendo a conversão à esquerda. A orientação serve para qualquer tipo de veículo, pois agora essa é uma conversão proibida", afirmou o secretário.

Quanto aos pedestres, o

óculos - armações lentes - óculos de sol LINHA MASCULINA E FEMININA

3256-1642

@oticaking

📑 oticakingrolandia

9.9932-0683

demanda da travessia, ou seja, quando não acionada, não vai fechar o semáforo. 'Basta fazer isso e esperar alguns minutos para o pe destre atravessar com total segurança", assegurou. Mudanças futuras/atuais

secretário orientou que to-

dos que utilizem a botoeira no semáforo, uma vez que

ela tem a função de avisar o controlador que existe a

Ainda está negociação com a Rumo Logística para a abertura de uma via em frente ao atacadista, logo após o semáforo, ligando a Pres. Vargas com a rua Jaguaré, na Vila Olivei-

"Estamos conversando com a Rumo e estamos pensando na possibilidade de abrir essa rua que saia de frente para o atacadista para nós podermos utilizar esse semáforo. Se isso ocorrer, o semáforo terá que ser de quatro tempos",

ressaltou Polvani. Em contrapartida, a prefeitura fecharia duas ruas, uma delas parcialmen-te. Nesta semana, fechou com guard-rail uma delas, a rua Floresta, tampem como medida de seguran-ça e para fluidez do trânsito, segundo a prefeitura. A rua Floresta tem seus acessos pela rua Esmeralda e pela Avenida Avrton

Rodrigues Alves. A outra rua que seria fechada, mas parcialmente, é a metade da rua Esmeralda para guem guer sair da Vila e ir para a Presidente Vargas – toda a saída da Vila seria feita pela nova rua, o prolongamento da

rua Jaguaré. "A ideia é fechar o trecho de quem vem da Esmeralda para acessar a Presi-dente Vargas, essa parte não iria mais existir. A negociação está bem adianta-da e só estamos esperando um ok da Rumo para ini-ciar as obras", concluiu o secretário Polvani.

Breve

O local ideal para resolver problemas com seu veículo: 1º emplacamento; Transferên-Alterações cias: de características; Alterações de categorias; 2ª Via de CRV e CRVL, entre outros serviços. Aguardem!



Av. Tiradentes 1200





COMBUSTÍVEL DE QUALIDADE *CONVENIÊNCIA AMPLIADA *LUBRIFICANTE A GRANEI

Rua Deputado Waldomiro Pedroso 31 - Rolândia 3256-1482

Economia: a importância Prado: 2ª dose anti-Covid do comércio local

Cristiano Ferraz Fernandes, presidente da Associação Comercial e Município de Prado Ferreira já imunizou quase duas mil pessoas com Empresarial de Jaguapitã, falou sobre esse importante tema

Ao comprar no comércio local, os consumidores promovem o desenvolvimento do município, contribuido de município de municíp tribuindo para o aumento de novos postos de traba-lho, recolhendo impostos municipais e gerando mais investimentos em diversas áreas. E para tratar des-se assunto tão importante para a nossa região, o JR falou com o empresário Cristiano Ferraz Fernandes (foto), presidente da Associação Comercial e Empresarial de Jaguapitã (ACEJ) e proprietário da Relojoaria Ouro Verde.

Para ele, essa valoriza-ção é muito impactante para os comerciantes, para o governo municipal, e para a população em geral. O tema é de tamanha importância, que recentemente o presidente teve a ideia de lanças nas mídias sociais da associação, uma campanha de conscientização referente ao assunto, para que dessa forma, as pessoas comecem a de fato compreenderem o quanto é necessário esse apoio da comunidade em geral, na valorização do que é local.

valorização do que e local.

"Principalmente em
cidades pequenas, uma
parte da população ainda
consegue compreender o quanto o comércio
local fomenta a economia
do município. As vezes, ao
consumidor nensa que ao consumidor pensa que ao consumidor pensa que ao comprar em uma determi-nada loja, apenas aquele específico comerciante lu-cra com a venda, porém, na realidade não é assim. Há toda uma cadeia eco-nômica envolvendo isso", explicou Cristiano.

explicou Cristano.

O presidente afirma que
qualquer valor que inje-tado no comércio local de
uma cidade com aspecto menos metropolitano, como Jaguapitã, Prado Ferreira, Rolândia e ourefrera, Rofaldia e ou-tros municípios da região, retornam para a própria cidade de um modo dife-rente. "Os 100 reais que você gasta em uma loja de roupas, por exemplo, pode retornar em pagamento de prestação de serviço para um empreendedor, ou até mesmo no salário da colaboradora. Por vezes, pode girar ali mesmo no próprio comércio. Isso forma um círculo econômico muito importante", ressaltou o empresário.

Só traz benefícios

Para o presidente, os ne-gócios locais são o combustível de toda a econo-mia, e promover esse tipo de consumo gera ganhos para toda a região, pois ajuda a estabelecer um comércio mais justo, desde

o pequeno agricultor até o restaurante da esquina, criando mais empregos e melhor distribuição de renda. "O dinheiro que circula dentro do comércio, gira de uma forma muito grande. Por isso, precisamos conscientização a população quanto a mostrar os benefícios que podem ser retornados aos próprios consumiaos proprios consumi-dores que apoiam essa iniciativa", afirmou. Entre os inúmeros benefícios citados, o empresário destacou

o desenvolvimento social, já que o consumi-

dor ajuda no fortalecimen-to dos pequenos negócios e, consequentemente, há estímulo para a empresa inovar, melhorar seu desempenho e aperfeiçoar o atendimento. Além disso, comprar do negócio faz o dinheiro circular pelo seu bairro, o que propicia mais desenvolvimento local. Sem deixar de citar que o consumo local afeta até o trânsito, já que produz menos deslocamentos pela cidade. "Tirando o fato que, ao comprar em outras cidades maiores, você não tradues intores, oce had terá um retorno daquele valor gasto no comércio da sua região. Precisamos tomar consciência disso o guanto antes", alertou.

Reflexos da pandemia

Em tempos de crise de Covid-19, também é importante ressaltar a importância do consumo consciente, valorizando empreende-dores e apoiando peque-nas empresas durante esta pandemia, que afetou vá-rios setores da sociedade, inclusive o econômico. E é neste cenário que o pre-sidente avalia que a ajuda de todos os consumidores é ainda mais importante. Isso porque os pequenos negócios, responsáveis por mais da metade do emprego formal e por quase um terço de toda a nossa rique-za, precisam dos clientes para continuar existindo. "Quanto mais o comércio for valorizado pela população, ele também poderá se fortalecer ainda mais, e gerar também mais empregos, principalmente agora em um momento em que tantas pessoas perderam seus postos de trabalho", comentou. Para ele, é pre-ciso criar uma verdadeira rede de apoio ao comércio local, para que os lojistas possam se fortalecer neste momento e, com isso, refletir o fortalecimento em toda a cidade.

Para o empresário, todo



é como se fosse uma troca, entre consumidores e comércio. Os consumido-res devem mostrar suas expectativas, enquanto o comércio, a partir delas, podem oferecer as melhores opções de acordo com cada necessidade. "Acima de qualquer coisa, fica a certeza de que comprar no comércio local ajuda no desenvolvimento econômico de nossa cidade e, por sua vez, na melhoria de nossa qualidade de vida", afir-

A ACEJ, antes chamada de Associação Comercial e Industrial de Jaguapitã (ACIJ), foi fundada no dia 10 de novembro de 1989 por um grupo de empre-sários que apostavam no futuro econômico do município. No ano de 2005, a entidade passou a se cha-mar Associação Comercial e Empresarial de Jaguapitã - ACÉJ.

A associação oferece para os associados e para a comunidade diversos serviços como: Consultas de CPF/CNPJ, Alerta de documentos extraviados e roubados, Declarações ao Consumidor, Certificado Digital, Inclusões e exclu-sões de inadimplentes no banco de dados do SPC e Serasa, Emissão de Nota Fiscal Eletrônica NF-e, Fiscal Eletrônica NF-e, Nota Fiscal Eletrônica ao Consumidor NFC-e, Conhe-cimento de Transporte CT-e, Emissão de Certificado de Origem C.O., Programa de Estágio PROE, Telefonia Empresarial, Convênios.

Atualmente o prédio da associação fica na Avenida Bandeirantes 102 e atende de segunda à sexta, das 08:30 às 18 horas. Mais informações pelo telefone (43) 3272-1018. Acompanhe a ACEI também pelo Instagram (@acejaguapita) ou acesse o site www.acejaguapita.com.br.

pra 60 e 69 anos nesta sexta

a primeira dose da vacina contra a doença

O município de Prado Ferreira já imunizou 1937 pessoas com a primeira dose da vada Secretaria Muni-cipal de Saúde e se referem até a data de quarta-feira (07). "No total, são 2436 doses de vacina anti-Covid aplicadas em Prado", explicou Milene Ferreira de Lima, secretária municipal de Saúde.

Nesse montante de imunizações, não estão computadas as pessoas que foram vacinadas na ação da guinta-feira (08). Das 13 às 18 horas, o Posto de Saúde central recebeu a população com 41 anos para ser

vacinada contra o novo coronavírus. Na ação do da terça-feira (06), 75 pessoas de 42 a 46 anos foram vacinadas com a primeira dose do imunizante contra a doença. A novidade é que essa ação foi realizada à noite, das 18 às 21 horas.

Nova ação

Nesta sexta-feira (09), a Secretária Municipal de Saúde de Prado Ferreira faz a vacinação de segunda dose para as pessoas entre 60 e 69 anos de idade. A imunização será no Posto de Saúde central e acon-tece das 13 às 17 horas. É



primordial que as pessoas levem um documento com foto e a carteirinha recebida quando da aplicação da primeira dose.

A Secretaria Municipal de Saúde de Prado Ferreira publicou um comunicado no Facebook da prefeitura em que alerta as pessoas com 42 anos ou mais a procurar a Secretaria de Saúde. "Isso no caso dessa pessoa ainda não ter sido imunizada com a primeira dose da vacina contra a Covid-19", explicou a secretária Milene Ferreira.

As pessoas interessadas também podem obter mais informações através do telefone (43) 3244-1146, no ramal 26, ou ir diretamente à Secretária de Saúde.

Denúncias de fura-fila

As denúncias de pessoas que possam ter furado a fila para serem vacinadas podem ser feitas na Ouvidoria Municipal de Saúde de Prado pelo ouvidoria@ pradoferreira.pr.gov.br. As denúncias também podem ser feitas pelo (43 3244-1146), de segunda a sexta--feira, das 07:30 às 11:30, e das 13:30 às 17h.

Inscreva-se para cursos e oficinas online gratuitos

A Sala do Empreendedor de Prado Ferreira e o Sebrae já abriram inscrições para o curso online 'Planejamento Estratégico'. "Os cursos e as oficinas são de graça, basta a pessoa fazer a sua inscrição", afirmou Antonio Rosa Delfino, o Toninho, responsável pela

Avenida Castro Alves, 1533

3015-2666 / 99610-2592

Sala do Empreendedor de Prado Ferreira. O curso será realizada no dia 27 de julho.

Na primeira oficina da parceria Sebrae/Sala do Empreendedor, realizada no dia 29 de junho, houve a participação de 14 Microempreendedores Individu-

Por que deixar para amanhã...

ais do município.

Se você pode

começar hoje?

WIZARD

Inscrições - As inscricões para as próximas oficinas, que vão até o mês de dezembro deste ano. podem ser feitas pelos telefones: (43) 9.9900-4987 ou 3244-1143, que são os contatos do Toninho.



Covid: Rolândia termina semana vacinando 43 anos

■ Semana de vacinação intensa começou com Drive para pessoas de 47 anos e termina nesta sexta com pessoas de 43 anos no centro pastoral

O município de Rolândia termina uma semana intensa de vacinação contra a Covid-19 baixando a idade da população em geral em cinco anos. Co-meçou com um drive-vac no 15º BPM para pessoas com 47 anos ou mais e termina nesta sexta-feira (09) para pessoas com 43 anos ou mais. Essa ação acontece a partir das 08h30 e se estende até as 16 horas no Centro Pastoral Pe. José Herions, que fica no Centro Comunitário João de Deus, ao lado da Igreja Matriz São José.

Números

O número de pessoas vacinadas, em primeira dose, contra a Covid-19 em Rolândia ultrapassou a casa dos 23 mil na terça (06) e já havia passado dos 25 mil ontem, quinta-feira. Na segunda-feira (05), no Drive-Vac no pátio do 15° Batalhão da Polícia Militar, 1.167 pessoas, com 47 anos ou mais, receberam a primeira dose da vacina – a ação ocorreu das 16h às 21h.

Na terça-feira (06), no

Na terça-feira (06), no Centro Pastoral, foram imunizadas 637 pessoas,

com 46 anos ou mais. Nesse mesmo dia, o Centro Municipal de Vacinação vacinou 100 mulheres, entre gestantes e puérperas. Na quarta-feira (07), foi a vez de 725 pessoas com 45 anos (ou mais) serem vacinadas contra a doença no Centro Pastoral Pe. José Herions. Na quinta-feira (08), nos mesmos local e horário, foram vacinadas 675 pessoas com 44 anos (ou mais).

Enquanto isso, o Centro Municipal de Vacinação (rua Tupi, Vila Oliveira) continua imunizando as pessoas com agendamento



e ações pontuais. Também nesta sexta-feira, novamente os trabalhadores de Educação cadastrados com mais de 18 anos poderão se vacinar no local, das 08 às 16 horas.

2ª dose

O público de 60 a 64 anos, que recebeu a primeira dose da Oxford no final de abril, aguarda ansioso pela chegada da segunda dose do imunizante. Como

o intervalo entre as duas doses é de 8 a 12 semanas, a Secretaria de Saúde espera receber as segundas doses no mais tardar na semana que vem para fechar esse ciclo.

Lar doa equipamentos à Saúde de Rolândia

■ Cooperativa Lar doou mais de R\$ 90 mil em equipamentos que irão para os serviços públicos de Saúde

A Cooperativa Lar, que tem uma unidade em Rolândia, fez a doação de equipamentos para a área de Saúde do município. De acordo com a assessoria da prefeitura, foram mais de R\$ 90 mil em equipamentos, que já foram colocados em uso no serviço público de Saúde de Rolândia.

A entrega aconteceu na tarde da quinta-feira (08) e e foi feita diretamente por Irineo da Costa Rodrigues, diretor presidente da Cooperativa, e por Luiz Carlos Unfrid, gerente industrial da Lar. Os dois foram rece-



bidos pelo prefeito Ailton Maistro e pelo secretário de Desenvolvimento Econômico, Horácio Negrão, no gabinete da prefeitura.

Os equipamentos vão para os serviços públicos de saúde, para o Pronto Atendimento 24h e para a Central de atendimento os casos de Covid-19 (UBS Central). Foram doados pela Lar três oxímetros de mesa, sete oxímetros portáteis com base para recarga, três kits laringoscópios adulto, dois kits laringoscópios infantil, dois monitores multiparâmetros, um eletrocardiógrafo e dois desfibriladores.

Saúde imuniza pessoas em situação de rua

■ Mais de duas dezenas de pessoas receberam a Janssen, de aplicação única

A Secretaria Municipal de Saúde de Rolândia realizou uma ação para imunizar as pessoas em situação de rua do município. Amparados por colaboradores e colaboradoras da Secretaria de Assistência Social, os profissionais da Saúde saíram às ruas na noite de sexta-feira (02) e imunizaram 26 pessoas, entre homens e mulheres.

mulheres.

A ação da Saúde se concentrou, principalmente, na região da rodoviária de Rolândia e em seu entorno, locais conhecidos por reunirem moradores de rua. Segundo a Secretária de Saúde, foram utilizados as vacinas Janssen, da Johnson & Johnson, cujo esquema de imunização necessita da aplicação de apenas uma dose

cessita da aplicação de apenas uma dose. De acordo com Paloma Pissinati, secretária de Saúde de Rolândia, a ação conseguiu vacinar todas as pessoas que estavam na rua na sexta-feira. Ainda assim, a secretária não descarta fazer uma nova ação se for necessário. A 17º Regional de Saúde de Londrina enviou 50 doses da Janssen para Rolândia destinadas a pessoas em situacão de rua.















- Cardiologia Geral
- Cardiologia Gerai
 Cardiologia da Mulher
- Avaliação pós-CovidRisco cirúrgico
- Check-up cardiológico
- Cardiologia renal do paciente crônico
- Av. Erich Koch Weser, 35 Jd. Roland Garden (43) 3372.1990









Aódica

(43) 99147-4941

R. Manoel Carreira Bernardino, 642.
Edifício Adas Sala 03 - Centro - Rolândia/PR



verricardiologia@gmail.com Rua Martin Friedrich Mewes 101(anexo à clínica DaVita) - Rolândia

Trabalhamos com toda linha de imobilização,
CADEIRA DE RODAS, muletas, camas hospitalares,
modeladores, descartáveis para clínicas.

modeladores, descartáveis para clínicas.

43 3016-1399 43 9.9644-8896 😥

apoio_saude@hotmail.com

Romário Martins, 56 (próximo à Rodoviária) - Rolândia

Alunos do Villa promovem A campanha "CMS+Vida" campanha do agasalho

■Iniciativa foi da professora Aline Veiga; docente resolveu misturar o teórico e a prática e fomentar a parte do social com os estudantes



As três turmas dos 7º ano do Colégio Estadual Professor Francisco Villanueva, localizado na Vila Oliveira, em Rolândia, promovem uma campanha do agasalho com arrecadação na própria instituição educacional. De acordo com a professora Aline Veiga (41), a ideia da campanha surgiu em meio ao estu-do teórico sobre o gênero textual Folder e Anúncios. A campanha começou na segunda e segue até esta sexta (09).

"Depois de desenvolvermos a parte teórica do gênero, na última sexta lançamos e produzimos uma campanha do agasalho. Metade da turma produziu o material no Jamboard (aplicativo virtual do Google) e o restante fez em folha sulfite, de modo presencial no colégio, pois o Villanueva já está em modelo hibrido", explicou a professora Aline.

De acordo com a docente, a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED) tem focado bastante com os profissionais quanto à implantação de metodologia ativas nas aulas online para torná-las menos expositiva. "E o que nos é orientado é que temos que trabalhar essas metodologias ativas com ferramentas digitais. Baseado nisso fiz um acordo com alunos que, ao final desse tema, nós faríamos uma campanha do agasalho e todos os alunos concordaram com a ideia", ressaltou Aline.

professora afirmou que todos os estudantes demostraram muito interesse pela causa e estão parti-cipando de modo ativo na campanha. Nesta semana um painel foi montado no pátio da instituição com os cartazes produzidos pelos alunos. "Vale dizer que a nota desse projeto vai ser fornecida em cima do fol-der criado pelos alunos e também pela participa-ção", afirmou.

Aline ainda pontua que ações assim são muito importantes não só para os alunos, mas também para toda a comunidade e ela deseja fazer novos projeto ao decorrer do semestre.

"Estou amando trabalhar com ferramentas digitais. Assim que surgir uma nova oportunidade de juntar o teórico e a prática faremos com toda certeza, e vamos promover uma nova ação social. Os alunos se sentem importantes em contribuir com nossa co-munidade", afirmou.

Todos podem ajudar!

Qualquer pessoa pode contribuir com a campanha dos alunos do Villa-nueva doando aqueles nueva doando aqueles itens de inverno que já não usam mais, e que podem ser muito uteis para outras pessoas. Você pode contribuir doando agasalhos, meias, gorros, luvas, cobertores, mantas e roupas de cama, em bom esta-do para uso. O colégio está localizado na Rua Iracema, 266 - Vila Oliveira, e campanha segue até a próxima sexta-feira. "Se precisar, também estou buscando na casa de alguns que não tem condição de trazer", finaliza Aline. O contato da professora é o 9.9977-7562 (WhatsApp).

CWC CWC CORRETORA DE SEGUROS LTDA cwccorretoraseguros@gmail.com 9.9902-6336 © 9.9933-6854 43 3256-1324 Av. Interv. Manoel Ribas 477 - Rolândia

■ Conselho Municipal de Saúde de Rolândia lança campanha de doação de sangue; pessoas devem se inscrever para serem doadoras

O Conselho Municipal de Saúde de Rolândia (CMS/ Rol) lançou uma campanha de doação de sangue no município. A campanha "CMS + VIDA" tem o objetivo de conscientizar a população sobre a importância vital desse gesto, que diminuiu muito com a pandemia do novo coronavírus.

O CMS, que trabalha desde 1992 exercendo o Controle Social-SUS no município, entendeu que a doação de sangue é muito importante para o exercício da cidadania. Também foi alertado pela grande necessidade de bolsas de sangue para transfusões neste momento de pandemia. Por isso, a criança da campanha. As pessoas que desejam

participar da campanha



e serem doadores de sangue, devem preencher um cadastro e aguardar pelo contato do CMS. O Conselho, em parceria com a Secretaria Municipal de

Saúde e o Instituto de Hematologia (IHEL), irá agendar a data e horário da doação, responsabilizando-se transporte até o local.

Link direto para a inscrição: https://eb4.co/JRdoa

Quem pode doar

Podem doar sangue as pessoas entre 18 e 69 anos e que estejam pesando mais de 50kg. É necessário apresentar um documento oficial com foto na hora da doação. O requisito primordial para se doar sangue é estar em bom estado de saúde. Além

disso, deve-se seguir os seguintes passos: *Não estar de jejum por mais de 12 horas. Estar alimentado. Evitar alimentos gor durosos nas três horas que antecedem a doação de sangue. Caso seja após o almoço,

aguardar duas horas. *Ter dormido pelo menos 6 horas nas últimas 24 horas.

*Pessoas com idade entre 60 e 69 anos só poderão doar sangue se já o tiverem feito

*A frequência máxima é de guatro doações de sangue anuais para o homem e de três doações de sangue anuais para as mulher. O intervalo mínimo entre uma doação de sangue e outra é de dois meses para os homens e de três meses para as

Quais são os impedimentos temporários para doar sangue?

*Gripe, resfriado e febre: aguardar 7 dias após o desaparecimento dos sintomas;

*Período gestacional; *Período pós-gravidez: 90 dias para parto normal e 180 dias para cesariana;

*Amamentação: até 12 meses após o parto; *Ingestão de bebida alcoólica nas 12 horas que antecedem a doação;

*Tatuagem e/ou piercing nos últimos 12 meses (piercing em cavidade oral ou região genital impedem a doação); *Extração dentária: 72 horas;

*Apendicite, hérnia, amigdalectomia, varizes: 3 meses;

*Colecistectomia, histerectomia, nefrectomia, redução de fraturas, politraumatis-

mos sem sequelas graves, tireoidectomia, colectomia: 6 meses;

*Transfusão de sangue: 1 ano; *Vacinação: o tempo de impedimento varia de acordo com o tipo de vacina;

*Exames/procedimentos com utilização de endoscópio nos últimos 6 meses; *Ter sido exposto a situações de risco acrescido para infecções sexualmente transmissíveis (aguardar 12 meses após a exposição)

Quais são os impedimentos definitivos para doar sangue?

*Ter passado por um quadro de hepatite após os 11 anos de idade; *Evidência clínica ou laboratorial das seguintes doenças transmissíveis pelo san-gue: Hepatites B e C, AIDS (vírus HIV), doenças associadas aos vírus HTLV I e II e Doença de Chagas; *Uso de drogas ilícitas injetáveis; *Malária.







Missa de um Mês de Falecimento



Neste domingo (11), às 09, será realizada a Missa de um Mês de falecimento de João Francisco Pacola na Igreja São Paulo Apóstolo, na Vila Operária. Pacola, como era mais conhecido, faleceu no dia 09 de junho aos 75 anos de idade - nasceu no dia 24 de maio de 1946. A Missa é oferecida pela sua esposa Maria Aparecida Martins Pacola, noras e netos.



LIBERTE SEU SORRISO COM OS IMPLANTES DENTÁRIOS.

Venha para a Sorrifácil Rolândia!

Somos a maior **Rede de Clínicas Próprias do Brasil** e possuímos laboratório próprio, garantindo a qualidade na sua prótese fixa!

sorrifácil T



Escola Parigot de Souza promove "arraiá pra lá de especiar"

Alunos receberam doces típicos e também puderam matar um pouco da saudade dos professores





A Escola Municipal Pa-rigot de Souza, de Rolândia, convidou os alunos e os pais para participarem de um arraiá muito espede um arraiá muito espe-cial na quinta-feira (08), com direito a pipoca, maçã do amor e até brinquedo. A decisão em realizar o evento partiu da direção pedagógica junto com a As-sociação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF) da escola. A ação foi como uma forma de manter o vínculo com os alunos, que há mais de um ano estão há mais de um ano estão tendo aulas remotas por conta da pandemia.

"A gente resolveu fazer essa festa também para co-memorar o encerramento desse semestre, e fazer um agrado a todas as crianças e famílias que sempre es-tão presentes, mesmo que a distância. Ainda estamos em pandemia e estamos com as aulas remotas, e sabemos o quanto é difícil. Temos uma previsão para retomar as aulas em modelo hibrido no dia 20 de julho, e antes disso, achamos importante fazer algo para aproximar o vínculo entre a escola e a família", disse a pedagoga Ana Paula Zi-

Todas as crianças que foram até a escola durante

Suprema

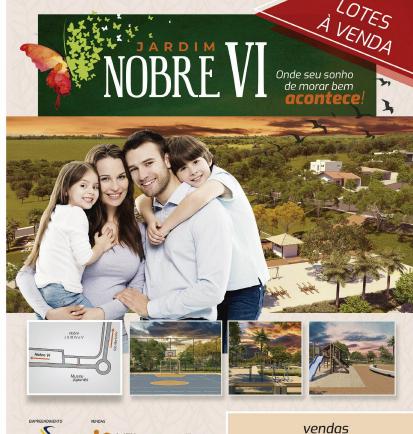
a festa receberam um kit com pipoca doce, maçã do amor e um mimo. Tudo entregue pelos professores. "Os produtos que estamos oferecendo para as crian-ças aqui hoje foram doados por empresários, e outra parte foi proveniente da venda de uma rifa que fizemos recentemente. Essa ação é especialmente para fomentar essa questão do vínculo, pois geralmente os pais só vem até a instituição para pegar o rotei-ro e vão embora, e hoje, as crianças podem vir junto para receber os doces e um presente, e até ver os pro-fessores, tirarem uma foto. É o momento para matar

um pouco da saudade", afirmou a diretora Shirley

dos Reis. Toda a ação foi feita se-guindo os critérios de se-gurança por conta da pan-demia. Houve controle de pessoas na entregada da escola, bem como aferição de temperatura e higienização das mãos com álcool. "Além disso, orientamos as famílias para que entrassem e não permanecessem por muito tempo para evitar qualquer princípio de aglomeração", ressaltou a diretora.

A pedagoga e a diretora da instituição ressaltaram o empenho das professoras na organização do evento, que foi todo enfeitado por meio de itens artesanais preparados pelas próprias educadoras. Além disso, os doces típicos oferecidos fodoces tipicos oferecidos fo-ram preparados com mui-to carinho pelas zeladoras da escola. "Foi uma ação em conjunto que envolveu a pedagoga. O momento também serviu para os pais retirarem o último roteiro do semestre, que estava sendo entregue de modo organizado para as famílias.

A escola - Hoje a instituicão atende 630 alunos da Educação Infantil 5 até o 5º Ano do Ensino Fundamental. A direção pretende re-alizar novas ações como essa até o final do ano e esessa até o final do ano e es-tuda possíveis datas para montar esse momento es-pecial novamente. "O ano passado nós fizemos um drive-thru de formatura drive-thru de formatura para as crianças do quinto ano, e pretendemos fazer novamente esse ano. Tam-bém queremos montar algo para o Dia dasCcrianças e para o Dia da Inde-pendência, que também vai contar com o auxílio de atividades desenvolvidas pelas próprias crianças", comentou Ana Paula.



Terra Bella

43 3311.1011 · 43 3051.1110

43 **99869.5840**

Guarda, e Legião, Mirim e Pastoral da Criança





A partir dos anos 1970, junto com o crescimento da cidade, começaram a surgir também os proble-mas sociais, tais como, o desemprego, a falta de moradia, as drogas etc. Coincidentemente, surgi-ram favelas em duas localidades: Favela do Sapo, ao lado do kartódromo, na Vila Oliveira, e Favela do Grilo, atrás do Erdei, no fundo do Jardim Teresópolis, que mais tarde ficou chamada de Vila Nova. Mais tarde, o Governo Municipal, com a ajuda do Go-

verno Estadual, transferiu estes moradores, contra a sua vontade, para as Casas Geminadas, hoje Jardim Itália. Essa delicada situação foi motivo de preocu-pação tanto para as Autoridades Municipais quanto para mim como Paróquia.

- Aí veio a primeira res-posta: a criação de uma entidade que pudesse ti-rar da rua adolescentes e jovens desocupados. Assim, aos 7 de maio de 1975, nascia a Guarda Mirim, mais tarde Legião Mirim, com o intuito de formar o caráter, cuidar da saúde e integrar na família e na comunidade os integrantes adolescentes e jovens de 12 a 18 anos. A iniciativa partiu de mim, junto com o juiz daquela época, Dr. Sérgio Rodrigues, e do presidente da ACIR, Darci Pozzobom. A primeira di-retoria foi assim composta: Darci Pozzobom (presidente); Roberto Lachner (vice--presidente); Nelson Armacollo (Secretário); José Piva (2º Secretário); Sizenando de Almeida (Tesoureiro) e Wanderley Rocha (2º tesoureiro). Por indicação minha, foi nomeada como diretora executiva a bem conhecida professora Mar-tinha Ribeiro de Oliveira. O prefeito da época, Orlan-dino de Almeida, nos tinha

dado grande impulso.

Nos primeiros quatro
anos, de 1975 a 1979, a sede
da Legião Mirim funcionou na casa da Dona Mar-tinha, onde teve a ajuda do seu marido Iuvenal e de toda sua família. No dia 27 de novembro de 1979 foi inaugurada a sede própria da entidade, construída com a ajuda da Comunidade e de uma outra enti-dade católica da Áustria, em terreno pertencente à Sociedade São Vicente de Paulo, a qual possui a mes-ma finalidade: a promoção humana. Recebeu a bênção do Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns, Arcebispo

de São Paulo.

A partir de 1980, o prefeito Eurides Moura, conhecedor da situação precá-ria da entidade, nos cedeu uma professora para dar assistência aos estagiários e um professor da educa-ção física para cuidar do esporte, tão necessário aos adolescentes. Com o passar do tempo, a entidade che-gou a ter 200 adolescentes e jovens, muitos dos quais, hoje, são empresários, comerciantes, doutores, po-liciais militares e outros profissioniais. Com a apo-sentadoria da Dona Martinha e, iá sob a direção do abnegado e dinâmico Arlindo Bertocchio, a Legião Mirim, seguindo novos regulamentos governamen-tais e devido a questões judiciais, ficou agregada à AVOCAR (Associação dos Voluntários da Caridade).

- A segunda resposta foi dada aos 4 de junho de 1989 com a instalação da Pastoral da Criança. O que é Pastoral da Criança? É um organismo de ação social, cujo objetivo é o de-senvolvimento integral da criança desde sua concep-ção até os 6 anos de idade em seu contato familiar e comunitário, a partir de ações de caráter preventi-vo e para diminuir a mortalidade infantil. Fundada pela Dra. Zilda Arns Neumann, irmã do Cardeal Paulo Evaristo Arns, e junto com Dom Geraldo Mage-la Agnelo no ano de 1983 na cidade de Florestópolis (PR), a Pastoral da Crianças se instalou em Rolândia, a meu pedido, apenas 6 anos após sua fundação, graças à ajuda e colaboração das seguintes senhoras: Odete Godoy, Aparecida Moura, Cleide Tribulatto, Neusa Canônico e Regina Maura de Oliveira.

Desde o início, havia três locais de atendimento com a ajuda de líderes comunitários. Na Vila Nova, onde tínhamos uma salinha adequada, e no Jardim San Fernando; mais tarde também nas Casas Geminadas. Naquele tempo, havia uma Capelinha de tábuas na Água do Caranguejo, antiga estrada para Pitan gueiras, que tinha ficado abandonada e, então, com a ajuda do prefeito Euri-des Moura foi demolida e transportada para um terreno vazio cedido pela COHAPAR no Jardim San Fernando, onde funcionou a Pastoral da Crianças e começamos os primeiros trabalhos pastorais com Missas em preparação à futura igreja e, mais tarde, Paróquia da Ressurreição. Quem coordenava os tra-balhos da Pastoral nestas localidades era a bem dedi-cada e atuante Dona Aparecida Borges Machado, ajudada pelo seu marido Marcelino e Jessé Fernan-des. E, mais tarde, também Marcos de Paula, que con-tinuou com muita garra, o trabalho da Dona Cida. Na Vila Oliveira, quem coordenava este trabalho era Dona Adelina de Oliveira, a qual realizou belíssimo serviço em favor das crian-

ças e suas mães pobres. Em abril de 2001, recebi da Dra. Zilda Arns um bi-lhete que dizia: "Prezado Mons. José, fiquei muito fe-liz em saber que na sua Paróquia já temos mil crianças na Pastoral da Criança. Parabéns! Gostaria de pedir que faça, em meu nome, uma visita às Co-munidades com Pastoral e ouça o que eles têm a dizer; talvez o senhor consiga Vicentinos nas Comunidades entrarem nesta rede de solidariedade humana, tecida de Fé e Vida".



Convision Housester Jos ague

Criança de Rolân-dia.

Na foto ao lado, o cartão enviado por Zilda Arns, fundado-ra da Pastoral, para o Monsenhor José.

A Pastoral da Criança foi instalada em Rolândia em junho de 1989.





<u>9 43 3255-5076</u> 43 98860-2308 F CentrautoCentroAutomotivo



LINHA LEVE - IMPORTADOS - UTILITÁRIOS - SUVS - VANS

O Av.Tiradentes, 426 Rolândia-Pr <u>© 43 99614-1212</u> 43 3255-7575

Superação e exemplo: Há vida, então há esperança

🗕 O rolandense Giovane Rodrigues Angelo optou pela mudança e descobriu que sempre há tempo de recomeçar e construir uma nova história

Todos nós temos uma história de superação e de obstáculos em meio a nossa trajetória. Mas há aqueles que passam por situações realmente impactantes, e que apenas uma mudança radical de vida é capaz de modificar toda uma rea-lidade sem expectativas e sem esperança. É com essa perspectiva que o rolan-dense Giovane Rodrigues Ângelo (23) entendeu, ao longo de suas escolhas do passado, que precisava de uma "renovação" em sua vida, para poder continuar a vivendo de forma digna.

A mudança A mudança
Há três meses, o jovem
está na casa abrigo do
Projeto Ceel – Cultura,
Educação, Esporte e Lazer, mantido pela Igreja
Cristianismo Decidido de Rolândia. Nesse período, ele pode repensar um his-tórico de situações do seu passado que estavam com-prometendo o seu presente. Felizmente, após um período de mudanças, hoje já enxerga um futuro cheio de oportunidades.

Giovane era alcoólatra e chegou a ficar nas ruas, até ser encontrado pelo próprio pai e levado para o abrigo Ceel. "Quando moramos na rua as pessoas geralmente não nos enxergam. Mas quando pro-curamos uma melhora na vida, e eu falo por experi-ência própria, as pessoas, até algumas que eu nem conheço, passam por mim e me cumprimentam. Hoje



eu ando de cabeca erguida por onde quer que eu vá", afirmou Giovane.

Atualmente, o rolanden-se também está inserido no mercado de trabalho e trabalha na Cooperati-va Lar Cooperativa. "Hoje enxergo essa vaga de tra-balho como uma grande oportunidade. Eu penso que Deus olha para todos nós, e se eu estou aqui trabalhando e morando, é porque Deus permitiu. Eu não estava conseguindo largar o meu vício sozinho e, depois que meu pai me trouxe aqui, tudo mudou", revelou.

O jovem afirma que a experiência de mudança que o projeto lhe proporcionou foi realmente transforma-dora e muito importante em sua vida. "Mesmo se passasse por várias clíni-cas de reabilitação, provavelmente não teria a cura que recebi aqui. O médico que me curou realmente foi Deus", ressaltou.

Os sonhos

Não há um modo de mudar o que ficou para trás, o que é feito no passado estará lá para sempre, porém, sempre há uma nova chance de escrever um futuro quando se há es-perança e principalmente quando existem sonhos. Hoje, Giovane voltou a so-nhar e tem muita vontade retomar seus estudos que foram interrompidos há anos, quando ele ainda frequentava a sexta série. "Quero muito voltar a estu-

dar. Logo que a pandemia acabar quero retomar isso e pretende também ter um diploma de mecânico. Na verdade, eu quero fazer to-dos os cursos que eu conseguir e recuperar tudo que puder", avisou.

puder", avisou.
"Enquanto existe vida
há esperança, e eu sempre
digo isso para os outros
que estão aqui. Hoje sou
um cara muito positivo,
mas quando vivia na rua, eu achava que não ia conseguir. Passavam muitas coisas pela minha cabe-ça, inclusive, coisas muito ruins", lembrou.

A família O jovem está trabalhan-do muito para ter uma nova e boa relação com nova e noa reiação com a família, formada pelos seus pais e seus quatro ir-mãos. "Eu vi meu pai nessa semana e semana passada fui na casa da minha mãe. Os dois estão bem e felizes por verem o filho deles recuperado. Fico até emocionado em falar sobre isso",

assistente social do

projeto Ceel, Carla Andressa Souza Leite, explicou que o maior desafio para as pessoas que passam por essa situação e pretendem se manter longe dessa condição é se reestabelecer socialmente. "Esse pro-cesso da inserção precisa cesso da inserção precisa ser construído junto com o usuário, então a gente constrói junto com eles a autoestima. A retomada ao mercado de trabalho contribui para a evolução disso, fazendo com que a pessoa venca aguelas grapessoa vença aqueles ga-tilhos que a levam ao uso abusivo de álcool e de outras drogas", explicou a profissional.

Além de o trabalho ser um dos pilares que sus-tentam essa mudança, o ambiente proporcionado no abrigo que tem a preocupação com a educação para a reinserção dessas pessoas no ambiente social. Andressa pontua que há toda uma questão de organização durante a ro-tina deles, como a práti-ca de laborterapia, que é o tratamento de doenças

psicoemocionais do trabalho. "Toda essa or-ganização contribui para que essa pessoa consiga que essa pessoa consiga retornar para a sociedade com outro parâmetro, lon-ge daquele que ela conhe-ceu nas ruas", reforçou. Neste momento, Giovane trabalha na Lar das 04:00 da manhã às 14:00 e depois

ele retorna para o projeto, para que os profissionais continuem o atendendo e oferecendo suporte. "O trabalho desenvolvido aqui é de três a cinco meses, de-pendendo do caso. A tendência é que se ele estiver pronto, possa ser liberado quando completar o quinto mês. Ele será orientado em como poderá montar a sua casa, na situação dele sua casa, na situação dele morar sozinho, ou traba-lhamos na construção dos laços familiares, depen-dendo da vontade do usuá-

rio", pontou Andressa. Lembramos que a po-pulação em geral também pode ajudar o projeto com doações através dos tele-fones 3015-3231 e 9.9924-6726 (WhatsApp).

Batata Recheada da Luterana no dia 17

Evento será no sábado (17), das 16:00 às 20:00, e terá chope e suco de laranja

A Comunidade Luterana A Continuade Luterana de Rolândia promove, no próximo sábado (17), das 16:00 às 20:00, a sua famo-sas e tradicional Batata Re-cheada. O evento será realizado na própria Igreja Luterana (Av. Tiradentes, 1153) e as vendas serão somente por meio de reser-vas. Quer saborear uma deliciosa batata recheada no próximo dia 17 de ju-lho? Então faça já a sua reserva pelos telefones (43) 9.9189-1841 ou 3267-1736.

Serão quatro sabores de batata recheada: Strogonoff de carne, Strogonoff de frango, Queijo ou Brócolis. O valor de cada batata recheada é de R\$ 25.00. Também será vedido no evento suco de laranja e chope artesanal para acompanhar a deliciosa refeição, que neste ano poderá ser feita



no local, com toda a segurança cumprindo os proto-colos de saúde para a pre-venção da Covid-19.

História Historia

Há dez anos a Comunidade Luterana de Rolândia
realiza o evento e sempre
é um sucesso de vendas e
elogios. Os ingredientes

são cuidadosamente presão cuidadosamente pre-parados e a batata que é usada para a venda vêm de fora da cidade, pois é di-ferenciada, sendo ela a do tipo "Florão". Com as ações realizadas, os envolvidos têm a oportunidade fazer ações e arrecadar fundos para a própria Comunida-de Luterana.

Feijoada da ACER no domingo

Entidade realiza a sua aguardada Feijoada; ainda dá tempo para garantir a sua

A aguardada Feijoada da ACER é neste domingo (11). mas ainda dá tempo de ga rantir a sua pelos telefo-nes 9.8404-0482 (Fábio) e 9.9972-7318 (Roberto).

A tão elogiada Feijoada da ACER acontece no Campo Nissei e será apenas para retirada - não será servida no local para se evitar aglomerações. O valor do cartão de R\$ 50 e o prato dá para duas ou três pessoas. A retirada será das 11 às 13 horas e a pessoa deve levar um vasilhame, ou uma panela. A reti-rada será no Campo Nissei, que fica na Rua Arthur Thomas, 881, na região central de Rolândia.





Fone: (43) 3156-0381



Lions Clube: Governador do Distrito LD6 é rolandense

🗕 Marcos Vinicius Pesenti é o novo governador do LD6 no Ano Leonístico 2021/2022; distrito é responsável por 45 clubes de 34 cidades

Marcos Vinicius Pesenti. do Lions Clube de Rolân-dia, é o novo Governador do Distrito LD6 do Lions, do qual o clube de serviço rolandense faz parte. O Governador de Distrito (DG) é o principal dirigente administrativo e líder da equipe do governo de distrito. Marcos e sua companheira Flávia ficarão no cargo no ano Leonístico 2021/2022 e substituem a Ari Eduardo Stroher e sua companheira Divina Suely

Marostica Stroher, que estiveram à frente do distrito no Ano 2020/2021.

"Os governadores de todo mundo tomam posse no último dia da Convenção Internacional, momento em que fazem o juramento solene e são declarados oficialmente empossados. Esse ano, a sede da 103ª Convenção Internacional foi Montreal, mas, em virtude da pandemia, ela foi realizada de forma virtual, e esse juramento ocorreu no dia 29 de junho". explicou o novo governador. A posse ocorreu por meio de uma transmissão simbólica do cargo de governador. O evento foi realizado no dia 04 de julho, em Mandaguari, na casa do, agora, ex-governador Ari Eduardo Stroher.

Reunião distrital

No dia 31 deste mês, o Lions de Rolândia promo-ve a I RGD (Reunião do Gabinete Distrital), na qual

será realizada a posse de todos os membros do ga-binete do distrito LD-6. "O evento deverá ocorrer no sistema híbrido (até 50 pessoas presenciais e o restante virtual), na sede do Lions de Rolândia. Durante a posse será servido um café da manhã e depois ocorrerá a reunião, sem al-moço, para evitar aglome-ração", informou Marcos. O Distrito LD6 do Lions abrange as regiões norte e noroeste do Estado, desde Jacarezinho até a cidade de Guaíra. "Atualmente temos 45 Lions Clubes em 34 cidades e seis Leo Clubes no distrito", afirmou o go-



Lions Clube fará Bazar em prol do Hospital do Câncer

Ação solidária será realizada entre os dias 16 e 17 de julho e doações para o evento já podem ser feitas



O Lions Clube de Rolândia de Rolândia promove, neste mês, um bazar em prol do Hospital do Cân-cer de Londrina. O evento será realizado entre os dias 16 (das 09:00 às 18:00) e 17 (das 09:00 às 12:30) de iulho, na Rua Monteiro Lobato 190, sala 09, ao lado da sede do JR, no centro da cidade. No dia do bazar serão vendidas roupas masculinas e femininas, sapatos e bolsas, novas e seminovas, com preços bem acessíveis.

De acordo com Neire Ma-

NÃO FIQUE FORA DESTA, LIGUE AGORA MESMO!!!

43 3015-2170

chado, presidenta do Lions de Rolândia, uma boa parte dos valores arrecadados no evento será destinada ao Hospital do Câncer de Londrina e outra parte do montante será para adquirir uma cadeira de rodas para uma criança especial. "Por isso é muito importante a participação de toda a comunidade nessa ação", afirmou Neire.

Doações

Neire Machado também informou que o Lions está aceitando doações de rou-

◎ 43 3015-2170 ⑥ @ROLANDIACOUNTRYCLUB

pas, calçados e bolsas que estejam em bom estado de para serem vendidos no dia do bazar. "Pedimos para que aqueles que tenham alguns destes itens em casa e já está não o utilizam mais, que entrem em contato conosco pois estamos aceitando doações", solicitou.

As pessoas interessadas em doar qualquer um dos itens que serão vendidos no Bazar podem entrar em contato pelo telefone, e WhatsApp, (43) 9.8801-8200 e falar com Célia .



Leo LD-6 tem presidência rolandense

■ Bárbara Pesenti é a nova dirigente máxima do Distrito Leo LD6 e filha do novo Governador do Distrito

O Distrito Leo LD-6, correspondente para os jo-vens do Distrito LD6 do Lions, tem uma nova presi-dência para esse ano e ela também é rolandense. A nova presidenta do Distrito Leo LD-6 é Bárbara Pe senti, filha de Marcos Vinicius. Bárbara assumiu o cargo no dia 03 de julho. O Leo Clube é um programa juvenil apadrinhado pelo Lions Clube Internacional

e funciona como uma escola de liderança para jovens com idade entre 12 e 30 anos. As atividades desen-volvidas pelo movimento incentivam o serviço, não possuem fins lucrativos







ticipação no Mapa do Turismo do Brasil

■ Renovação é importante, pois 90% dos recursos do Ministério do Turismo são destinados para municípios que estão nesse mapa

A Secretaria Munici-pal de Cultura e Turismo de Rolândia está fazendo uma renovação do muni-cípio no Mapa do Turis-mo do Brasil. A cada dois anos, o governo federal faz a revisão desse mapa e a categorização dos municí-pios das regiões turísticas nacionais são um instrumento elaborado pelo Mi-nistério do Turismo para identificar o desempenho da economia do setor nos municípios que constam no mapa. Esse instrumen-to, previsto como uma estratégia de implementação do Programa de Regionali-zação do Turismo, permite tomar decisões mais acer-tadas e implementar políticas que respeitem as necessidades dos municípios brasileiros.

"A Paraná Turismo en-trou em contato com a gente por meio da Adetur e passou as orientações do Ministério para saber o que está sendo exigido em cada renovação. Com isso fazemos todo o levanisso fazemos todo o levan-tamento dos documentos, passamos para a Adetur, que insere no sistema e, por fim, passa pela apro-vação do Ministério", ex-plicou a secretária de Cul-

tura de Rolândia, Flávia Galbero.

Dentro do cro-nograma dessa renovação, o mu-nicípio já está na parte de coleta dos documentos municipais para a inserção no sistema. Depois disso, ocorre a inserção da do-cumentação, prevista para o mês de agosto, segui-da da validação e ajustes finais (agosto e setembro), validação da composição

do mapa (outubro) e a fi-nalização e resolução (no-vembro). "Vamos enviar esses documentos até o final de julho, para podermos ter a inserção em agosto", ressaltou a secretária. A renovação é importan-

te, pois obrigatoriamente 90% dos recursos do Mi-nistério do Turismo são destinados para municí-pios que estão nesse mapa nacional, conforme infor-mado pela secretária. "Ou seja, quando precisamos pleitear algo pelo Ministé-rio do Turismo, a pasta observa se estamos inseridos no mapa para poder libe-rar o recurso", esclareceu



Flávia Galbero.

Neste momento, o município de Rolândia possui três convênios ativos com o Ministério do Turismo: o da réplica do Hotel Rolân-dia, do armazém menor perto da rodoviária e do Centro Cultural do Con-junto San Fernando. "Não posso afirmar com exati-dão, pois alguns recursos vêm por meio de emenda parlamentar, mas prova-velmente algum desses tenha tido uma influência por estarmos no Mapa do Turismo. O que consta nos critérios desse mapa, é que o município inserido tem

prioridade em receber re-cursos", assegurou a secre-tária de Cultura. Lar vai contratar mais 100

colaboradores (as) ■ Interessados e interessadas em vagas oferecidas pela cooperativa devem pegar ficha no Sine de Rolândia

A Cooperativa Lar abriu mais 100 vagas de emprego em Rolândia. A notícia foi dada pela Agência do Trabalhador/Sine Rolân-dia, serviço em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do volvimento Economico do município. De acordo com a Agência do Trabalhador, as fichas já podem ser re-tiradas pelos interessados no próprio Sine.

A Cooperativa Lar dei-xou as fichas das vagas no

Sine para que o candidato preencha o documento to preencha o documento e compareça no horário agendado para a entrevista de emprego. Essas entrevistas serão realizadas na Cooperativa Lar na próxima quinta, dia 15 de julho. Ainda de acordo com a Agência do Trabalhador!

Sine Rolândia, as vagas são para o setor de produção da empresa. O Sine tem 120 fichas para serem dis-tribuídas, que podem ser retiradas sem agendamento. Basta comparecer na Agência do Trabalhador e retirar esse documento. A Agência do Trabalha-

dor/Sine Rolândia está lo-calizada na Avenida dos Expedicionários, 604, centro, bem em frente à Igreja Matriz São José. O horário de funcionamento é das 8h às 14 horas, de segunda a sexta-feira. Mais informa-ções podem ser obtidas pelo telefone 3255-1118.

Rolândia renova sua par- Furto em cemitério: mais placas são recuperadas

Polícia Civil de Uraí recuperou mais de 131 objetos, que já estão no cemitério à disposição das pessoas que tiveram túmulos furtados



Os furtos de placas, vasos, crucifixos e outros objetos de metal no cemitério central de Rolândia continuam. Nesta semana, a Polícia Civil de Urai re-cuperou nada menos que 131 placas de metal que haviam sido furtadas de Rolândia e estavam para ser derretidas.

As placas foram trazidas de volta para Rolândia e estão no cemitério central à disposição dos familiares de pessoas que tiveram seus túmulos furtados. Esses objetos podem ser retirados pelos familiares na rua Santa Catarina 559. O telefone para mais detalhes é o (43) 3906-1108.

De acordo com informações repassadas ao JR, a ci-dade de Uraí também está sofrendo com esse tipo de crime e a polícia daque-la cidade chegou até uma pessoa que estava derre-tendo esses objetos de metal. O receptador era de Londrina e foi preso. Entre os placas, crucifixos e ou-tros artefatos que estava em poder dos ladrões e do receptador, havia mais de uma centena de objetos do cemitério de Rolândia. Agora, a Polícia investiga o envolvimento de mais pessoas no crime de receptação.

No dia 24 de junho, poli-ciais militares de Rolândia prenderam dois homens que confessaram o furto no cemitério. A dupla havia escondido diversas peças, todas retiradas dos túmulos. Uma contagem

revelou que havia 15 crucifixos, 38 placas, três va-sos e 8 argolas. Os objetos e os detidos foram encami-nhados à delegacia de Polícia. Na sexta-feira (25), os dois acusados foram soltos pela Justiça.

Esses furtos têm mexido com o prefeito de Rolân-dia, Ailton Maistro, que foi até Curitiba nesta semana pedir mais policiais e mais policiamento. "Pedimos mais rondas no entorno do cemitério para coibir esse crime", afirmou Maistro. O prefeito também deter-minou que o secretário de Planejamento, Zeca Sal-gueiro, abra uma licitação para erguer o muro do cemitério até 2,5 metros e que instale uma concertina ao redor de todo o local.

Cultura convoca artista a se cadastrarem

A Secretaria de Cultura e Turismo convoca todos os artistas da cidade, de nove segmentos culturais, para que preencham um "Ca-dastro Cultural", com a finalidade de mapear o trahalho desses profissionais na cidade, elaborar a po-lítica pública cultural do pós-pandemia e mensurar quantos artistas individu-ais, coletivos e entidades artísticas e culturais estão ativas em Rolândia.

Todos os artistas devem se cadastrar, inclusive quem é beneficiado pela Lei Aldir Blanc. Foram subdividos em nove classes artísticas: Artes cêni-cas, artes circenses, artes visuais/artesanato, audiovisual, culturas populares e tradicionais, dança, literatura, música e patrimô-nio histórico e cultural. O cadastro também vai

servir para se inscrever na lei Aldir Blanc (para verba remanescente) e para fu-turas políticas públicas na área da cultura. Para sanar alguma dúvi-

da, basta ligar para 3906-1085 ou 3906-1086, das 12h

Para preencher o cadas-tro, que é online, basta acessar: http://servicos.rolandia.pr.gov.br/cultura/form_cadastro_web/



VAGAS PARA DEFICIENTES

A empresa Vancouros está cadastrando pessoas com deficiência ou beneficiários reabilitados da Previdência Social em seu banco de currículos. .

Os interessados deverão comparecer à empresa com currículo em mãos ou enviar pelo e-mail: rh@vancouros.com.br.

ESTRADA ROLÂNDIA-PITANGUEIRAS KM 03 - ZONA RURAL OU AV EXPEDICIONÁRIOS 469 - CENTRO - ROLÂNDIA



VAGAS PARA DEFICIENTES

A empresa Internacional Couros está cadastrando pessoas com deficiência ou beneficiários reabilitados da Previdência Social em seu banco de currículos .

Os interessados deverão comparecer à empresa com currículo em mãos ou enviar pelo e-mail: rh@internacionalcouros.com.br.

ESTRADA ROLÂNDIA CAMPINHO KM 04 - ZONA RURAL OU AV EXPEDICIONÁRIOS 469 - CENTRO - ROLÂNDIA

Julho Dourado: Cobra fala sobre a causa animal

■ Deputado estadual é autor da lei que criou o Julho Dourado, mês dedicad à saúde dos animais, de rua ou doméstico



"O Julho Dourado, Lei Estadual nº 19.472/2018 de minha autoria, está começando! Seu objetivo é realizar ações e motivar a população para que reflita sobre o bem-estar dos animais de rua e animais domésticos de estimação (pets)", anunciou o deputado estadual Cobra Repórter (PSD), vice-líder do Governo.

O deputado é um defensor da causa animal e tem vários projetos nesse sentido, como, por exemplo, a castração de cães e gatos em todo o Paraná, a implantação de um Crematório Animal Público Regional em Londrina e de um Hospital Regional Público Veterinário também em Londrina.

Londrina.

"Os animais não têm quem os defenda, não têm noção da maldade humana, por isso, é nossa responsabilidade cuidar, proteger e garantir que tenham seus direitos cumpridos", destacou o deputado que, diante de tantos casos de maus-tratos contra animais, apresentou um projeto de lei para instituir o serviço permanente de denúncia de violência via número de whatsapo u telegram em todo o Paraná, o "S.O.S Animal".

O deputado explica que existe, hoje, somente uma Delegacia Especializada em Crimes Ambientais no Paraná, que é muito bem administrada pelo Delega do Matheus Laiola e fica em Curitiba. As queixas relativas aos crimes contra animais são recepcionadas por delegacias de polícia tradicionais em todo o Estado do Paraná, que repassam o problema para análise e investigação da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente. A intenção do projeto é que qualquer pessoa que tenha um telefone celular poderá com facilidade e rapidez fazer sua denúncia de violência contra os animais dirigida à delegacia especializada.

A população pode denun-ciar casos de maus-tratos aos animais pelo telefone 181 da Polícia Militar. Em 2020, o 181 recebeu 50.659 denúncias. Destas, 7.076 foram sobre maus-tratos a animais domésticos. Os maus-tratos a animais domésticos, assim como a animais silvestres, são considerados crimes ambientais. Vale lembrar que, em setembro de 2020, foi sancionada a Lei Federal 14.064/2020, que aumenta a pena para maus-tratos contra cães e gatos. A lei prevê condenação de dois a cinco anos de prisão, além de multa.

"Prevenir os maus-tratos e respeitar os direitos dos animais pode vir a ser tarefa escolar. Essa é a proposta do projeto de lei que apresentei na Assembleia Legislativa do Paraná", ressaltou o deputado estadual Cobra Repórter. O projeto de lei de sua autoria pede a inclusão de conteúdos relativos a direitos dos animais e formas de proteção destes direitos nas escolas públicas e privadas do Estado do Paraná.

"A ideia é que as aulas sobre esses temas sejam norteadas pelo respeito ao meio ambiente, à fauna, à flora e à biodiversidade. Na minha opinião, a falta de informação é um dos responsáveis pelo sofrimento dos animais. Nada mais prudente que educar nossas crianças para que sejam mais conscientes! Ações educativas ajudam a diminuir os problemas relacionados à falta de informação a meu ver", explicou o deputado.

De acordo com o texto do projeto, a inclusão de conteúdo sobre proteção e direito dos animais no currículo das escolas se baseia no seguinte: todo o animal possui direitos; o desconhecimento e o desprezo desses direitos têm levado e continuam a levar o homem a cometer crimes contra os animais e contra a natureza; a educação deve ensinar desde a infância a observar, a compreender, a respeitar e a amar os animais.

Auxílio emergencial: Cadastro de MEIs e Pequenas Empresas

■ Árvore de cerca de meio século de idade estava com cupim e caiu sobre comércio; ninguém se feriu



O Governo do Paraná disponibilizou um portal para cadastro dos micro-empreendedores individuais (MEI) e microempresas que podem receber o benefício do PAE (Programa de Auxílio Emergencial) em socorro ao período de pandemia.

O benefício é direcionado a empresas de 27 setores relacionados à Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) nos setores de eventos, turismo, alimentação, comércio varejista, transporte rodoviário, entre outros. A lista completa dos beneficiados consta do Decreto 7868, de 9 de junho de 2021.

O portal para cadastro é o www.auxilioemergencial.pr.gov.br e a data limite para o registro é 10 de agosto. O portal oferece, inclusive, a opção de consulta por CNPJ pra saber se a empresa tem direito ao beneficio.

APLICATIVO

O aplicativo Auxílio

Emergencial PR para consulta e ao resgaste do beneficio já está disponível para download pelas lojas da Google Play e App Store. O crédito financeiro do auxílio emergencial será ofertado na plataforma digital até o dia 20 de cada mês, para quem estive enquadrado nas regras do beneficio. Para dúvidas, utilizar o 0800-642-6650 ou e-mail contato@auxilioemergencial.pr.gov.br

Comunicação ACIR

CCIR 2021: emissão já disponível a partir do dia 19

A partir de segunda-feira (19), estará disponível o Certificado de Cadastro de Imóveis Rurais (CCIR 2021). Os proprietários, titulares do domínio útil ou possuidores a qualquer título de imóvel rural, poderão acessar o endereço eletrônico https://sncr.serpro.gov.br/ccir/emissao e emitir o CCIR.

Também poderão fazê-lo junto as Salas da Cidadania das Superintendências, Unidades Avançadas, Salas da Cidadania Digital, Unidades Municipais de Cadastramento – UMCs, respeitadas as restrições em função da COVID-19 determinada pela municipalidade e/ou Governo Estadual.

Outra possibilidade é fazer o download do aplicativo SNCR-Mobile, na loja do Gov.BR, disponível para dispositivos móveis (celulares e tablets), que usam os sistemas Android e IOs, bem como, através da Declaração de Cadastro Rural – DCR disponível no endereço eletrônico https://sncr.serpro.gov.br/dcr e Portal do Cadastro Rural http://www.cadastrorural.gov.br, no menu Serviços.

gov.br, no menu Serviços.
Para que seja validado,
deverá ser efetuado o pagamento da taxa contida
no CCIR na rede de atendimento do Banco do Brasil.

mento do Banco do Brasil.
O CCIR, documento fornecido pelo INCRA, constitui prova do cadastro do
imóvel rural, sendo indispensável para desmembrar, arrendar, hipotecar,
vender ou prometer em
venda o imóvel rural e
para homologação de partilha amigável ou judicial

(sucessão causa mortis). Sem a apresentação do CCIR os proprietários, titulares do domínio útil ou possuidores a qualquer título de imóvel rural não poderão, sob pena de nulidade, realizar as mencionadas operações.

nadas operações.
As informações constantes do CCIR são exclusivamente cadastrais e, nos termos do parágrafo único do artigo 3º da Lei nº 5.868, de 12 de dezembro de 1972.
"mão fazem prova de propiedade ou de direitos a catalesta de la constanta de la con

ela relativos".

A unidade do INCRA
presta atendimento ao lado
da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente na rua
Santa Catarina nº. 1400 centro, de segunda à sexta
no horário das 12h às 18h.
Atendimento as dúvidas
informações pelo telefone:
(43) 3906-1077, com Rafael
Nehrke – responsável pelo
INCRA em Rolândia.

VENHA FAZER PARTE DO NOSSO TIME

VAGA DESEJADA

Nós sempre estamos em busca de novos talentos, inclusive de Pessoas com Deficiência.

Entre em contato pelo E-mail: selecao.uia3@lar.ind.br <

A Lar disponibiliza vagas para pessoas com deficiência conforme previsto na Lei nº 8.213/91, art. 93, e Dec. 3.298/99, art. 3º e 4º.









SOLUÇÕES HIDRÁULICAS

- Especializadas em reparos para:
 *TORNEIRAS *CHUVEIROS *DESCARGA
- Material Hidráulico e Elétrico
 - Ferramentas em Geral



Av. Aylton Rodrigues Alves, 1259 - Rolândia

Dori doa mais de 58 mil fraldas a entidades da região

Mais de 500 colaboradores da unidade rolandense da Dori participaram da "Gincana Amor em Movimento" que resultou na grande doação



ano, a unidade da Dori Alimentos de Rolândia arrecadou 58.020 fraldas infantis e geriátricas em prol de entidades da cidade e também da re-gião por meio da "Ginca-na Amor em Movimento". A ação ocorreu no mesmo período do aniversário da empresa que foi em maio de 2021 e completou 54 anos de história.

Além da arrecadação de

fraldas, a ação também proporcionou integra-ção, trabalho em equipe e união entre os colaborado-res envolvidos, conforme explicado por Julio Cesar Barbone, do setor de Re-cursos Humanos da em-presa. "Além disso, a gin-cana também aconteceu nas unidades de Marília",

explicou. Segundo informado, a gincana contou com três equipes com um total de 60 colaboradores envolvidos diretamente no evento. Houve ainda o envolvimento do restante da fábrica (mais de 500 colaboradores) com o propósito de ajudar de alguma for-

ma na arrecadação.

"Desta gincana, saiu uma equipe vencedora, a Unidos Venceremos, a qual vai disputar uma final na sede da Matriz da Empresa, em

Marília (SP), juntamente com mais três equipes ven-cedoras de cada unidade da Empresa. Estamos ava-liando uma forma segura de fazermos a final, em razão do momento pandêmico que estamos vivendo", ressaltou Julio.

Entregas

A entrega das doações aconteceu no dia 02 de julho no Hospital do Câncer

em Londrina e no dia 05 de julho nas entidades de Rolândia. À Casa de Repouso Maanaim (Rua Europa, 1144), que hoje atende 55 idosos, foram doadas 1400 fraldas. Ao Lar Infantil André Luiz (R Platina, 4 -Vila Oliveira), que atende 26 Idosos e 90 Crianças, foram destinadas 8040 fraldas infantis e 1430 geriá-tricas, totalizando em 9470 fraldas.

O Hospital São Rafael também foi beneficiado com a ação da empresa e recebeu 5252 fraldas in-fantis e 160 geriátricas, completando o montante de 5412 itens doados. Hoje a entidade atende cerca de 2500 pacientes por mês.

Já o Hospital do Câncer, da cidade de Londrina, recebeu mais de 41,5 mil fraldas: 41.378 infantis e 360 geriátricas.

Alunos do Colégio Roland doam TNT ao Hospital São Rafael

🗖 Doação do tecido foi feita pelos próprios alunos da instituição, com recursos arrecadados entre eles; TNT foi entregue aos colaboradores do hospital

Alunos do Ensino Médio do Colégio Roland, de Rolândia, fizeram a doação de 250 metros de TNT para o Hospital São Rafael. A entrega do material foi realizada na terça (06) aos colaboradores da entidade no colégio. Com o material serão

produzidos lençóis descartáveis e outros itens que são muito utilizados no hospital. "Os lençóis produzidos com o TNT serão usados principalmente na parte do Pronto Socorro. Usamos em média 100 lençóis descartáveis por dia",

afirmou Sirlei Gomes, presidenta do Comitê de Eventos do HSR.

A diretora do Roland. Aparecida Maroneze, fa-lou que a ação partiu dos próprios alunos em meio à gincana interna que todos os anos o colégio desenvol-ve em meio às ações da Fes-ta Junina. "Essa gincana tem como objetivo promover ações de solidariedade, e esse ano o Ensino Médio decidiu fazer uma arreca-dação em dinheiro entre eles e fazer uma doação para o hospital. O próprio hospital que sugeriu que

na compra de TNT, um produto que eles estão usam muito nesse momento de pandemia", afirmou Aparecida Maroneze.

A ação envolveu os es-tudantes das três turmas dos 1º, 2º e 3º anos do En-sino Médio do Roland e toda a ação de arrecadação ocorreu em torno de uma semana. Após fazerem a arrecadação do valor em dinheiro, o coordenador dasturmas, Carlos Fukahori, comprou o material que já está disponível para ser utilizado pelo hospital.





Acabamos de chegar, trazendo na bagagem quase 60 anos de experiência, 11.760 associados e 18.050 funcionários

Chegamos para continuar produzindo alimentos de qualidade, gerando empregos, oportunidades e desenvolvimento para toda a região, agora junto com os rolandenses.

Escolhemos Rolândia para instalar a nossa terceira Unidade Industrial de Aves, onde serão gerados inicialmente mais de 400 empregos diretos, com projeção de aumento para os próximos meses.







estão para vencer

■ Estádio Municipal de Rolândia, casa do NAC e do REC, tem três laudos que vencem em julho e outro em agosto



O Estádio Municipal Erich Georg, de Rolândia, campo de jogo do Nacional na Segundona e do REC na Terceirona, tem laudos que vencem antes do início da Paranaense da Segunda Divisão, que começa no dia 29 de agosto. São três laudos que têm validade até julho e um quarto, em agosto. A Terceira Divisão

agusto. A feiceira bivisad ainda não tem data defini-da para seu início. O JR falou com o secretá-rio de Esportes de Rolân-dia, Victor Hugo Pascolatti, o estádio. A entrevista foi feita no dia 30 de junho, logo após uma reunião do secretário com o prefeito Maistro e também depois de Victor ter conversado com diretores do Nacional.

Victor Hugo afirmou que tudo que é responsabilidade de prefeitura está sendo feito. "A manutenção do espaço como vestiários, iluminação, pinturas no gramado e nas traves do

Atendimento personalizado:

Segunda a Domingo: 06h30 às 20h

e muros", ressaltou. O secretário também revelou que o alambrado precisa de reparos. "Fizemos uma vistoria inicial e temos que ajeitar a concertina em alguns locais", pontuou Victor Hugo.

Laudos

O secretário também sa-lientou que apenas um dos quatro laudos não é de res-ponsabilidade da prefeitura, que é o de Engenharia. "Esse laudo é de responsa-bilidade da Federação com o campo. Já solicitamos as vistorias da Polícia Mili-tar, dos Bombeiros e da Vi-gilância Sanitária, que são de nossa responsabilida-de", afirmou Victor Hugo. Ainda de acordo com o secretário, esse laudo é sem-pre pago pelos clubes.

NAC e REC dividem laudo

O laudo de Engenharia que vence no dia 10 de agosto, será dividido entre

co Clube e do Rolândia Esporte Clube. Os dirigentes dos dois clubes já conver-saram sobre o assunto e entraram em acordo sobre essa despesa. "O Aladim (presidente do Nacional) me ligou e combinamos de rachar essa despesa", afir-mou Hebert Issao Yoshi-zawa, gestor do REC.

Locais de treino O secretário de Espor-tes também falou sobre os campos da cidade que po-derão ser usados pela dois times de Rolândia. "Cada equipe pode treinar uma equipe pode treinar uma vez por semana em cada um dos campos, isso para não prejudicar o local", alertou Victor Hugo. Os campos que poderão ser utilizados são o do Bartira, do KM 10, de São Martinho e do Parigot de Souza. "Os calcivies paradas apropriatos paradas apropriativas paradas coletivos chamados apron-to, último antes da parti-da, poderão ser feitos no estádio Erich Georg mes-mo", conclui o secretário

Laudos do Erich Georg Segundona: NAC estreia fora contra o Apucarana

■ Time rolandense joga contra o Apucarana Sports no dia 28 de agosto; Nacional joga primeira em casa na quarta-feira, 1º de setembro



O Nacional Atlético Clube já sabe guem será o seu adversário na estreia da Segundona Paranaense 2021. No sábado, 28 de agosto, o time rolandense vai até Apucarana enfren-

tar o time da casa.

O adversário já se tornou um velho conhecido do NAC nos últimos anos. inclusive em partidas decisivas. Os dois times de-cidiram o Paranaense da Terceira Divisão em 2018 em um jogo que terminou com o título do Nacional e com uma briga no final.

Depois disso, as duas equipes voltaram a se enfrentar por dois anos na divisão de acesso.

Próximos jogos

Na sequência da competição, o Nacional faz a sua estreia em casa, no estádio municipal Erich Georg, na quarta-feira, dia 1º de setembro, diante do Independente São Joseense. No dia 04, nova partida no Erich Georg, desta vez contra o Prudentópolis.

Na 4ª rodada, no dia 08, o Nacional vai até Campo Largo enfrentar o Andraus Brasil. No dia 11, enfrenta o Verê em Rolândia e, no dia 15, vai a União da Vitó-ria encarar o Iguaçu. Na 7ª rodada, no dia 18, enfrenta o PSTC em Cornélio Procópio; joga em casa contra o União Beltrão, no dia 22, e encerra a primeira fase novamente em Campo Largo, mas desta vez contra o Araucária, no dia 29.

Apenas os quatro primeiros colocados passam para a segunda fase, as semifinais. Os dois últimos lugares na primeira fase caem para a Terceirona em 2022. Os classificados para as se-mifinais se enfrentam em jogos de ida e volta: 1º contra o 4º, e 2º contra o 3º colocado. O vencedor de cada

confronto conquista a vaga na final da competição e o acesso à 1ª Divisão de 2022. A 3ª fase (final) também será disputada em dois jo-

gos, de ida e volta. Disputam a Segundona 2021 as equipes do Apu-carana Sports, Araucária, Iguaçu, Andraus, União de Francisco Beltrão, Verê, In-dependente de São José dos Pinhais, Nacional, Pruden-tópolis e PSTC.

. O Nacional iniciou os treinamentos na segunda-fei-ra (05), em Marialva, pois já há uma estrutura montada naguela cidade. Deve vir para Rolândia depois e vai mandar seus jogos no Erich Georg. A Comissão Técnica do Guerreiro do Norte tem o técnico Reginaldo Lima, o preparador físico Hamilton Marques, Eduardo Lima com preparador de goleiros, Jackson Soares com massagistas e



Av. Castro Alves 1601 Rolândia

PANIFICADORA MIRANDA 2 Rua Eduardo Gretzlak 10 - São Fernando

